

EDITORIAL - Dialogia n. 39 (set./dez. 2021)

Retratos de Escolas: estudos sobre a escolarização em diferentes contextos e territórios educativos

A Revista Dialogia publica o número 39, contemplando o Dossiê **“Retratos de Escolas: estudos sobre a escolarização em diferentes contextos e territórios educativos”**, que recebeu artigos voltados para temas plurais que consideram a centralidade a escolarização da infância e fenômenos escolares relativos às práticas pedagógicas educacionais circunscritas dentro ou fora das escolas. Designa ainda uma construção intelectual em torno de estudos que considerem as escolas na atualidade, face à Pandemia do COVID 19, a institucionalização do desemprego e seus impactos na vida escolar, o papel ideológico das escolas na sociedade globalizada, suas relações com o mercado, seu sentido diante das transformações do mundo do trabalho. Por fim, esse foi o foco desse Dossiê que se coloca como mais uma maneira de interrogar e problematizar fenômenos escolares sob diferentes ângulos, análises, abordagens teóricas e metodológicas.

Nessa perspectiva, neste Dossiê os textos tratam de temáticas relacionadas à estudos voltados para assuntos diversificados que trazem à tona conquistas e problemáticas sobre a Inclusão Escolar, em especial, em tempos de Pandemia; as reformas educacionais no contexto brasileiro; o curso de Pedagogia e a formação de educadores do MST; a

importância do planejamento na Educação Infantil; fundamentos e práticas quanto ao uso das tecnologias de modo articulado às práticas pedagógicas nos diferentes segmentos da Educação; violência escolar na Educação Básica; Educação do Campo, entre outros temas. Esses artigos resultam de pesquisas realizadas por pesquisadores vinculados em instituições situadas em diferentes localidades do país. Vale destacar a participação de uma pesquisadora do Instituto de Educação, da Universidade do Minho – Uminho, Braga/Portugal.

Na seção “Artigos” o leitor encontra estudos que retratam também temáticas diversificadas, como exemplo: impactos da Pandemia do novo coronavírus no contexto educacional; alfabetização científica e tecnológica de estudantes; história da África e formação continuada de professores; ensino universitário; ensino de química, biologia e de educação física; diversidade como princípio formativo; relações étnico-raciais; ensino técnico federal no Brasil; entre outras. Esses artigos se constituem como estudos e relatos de experiências que abordam a Educação no Brasil, seus avanços, superações e desafios quanto à escolarização em diferentes contextos e territórios educativos.

A Entrevista foi realizada com a Prof^a Dr^a Elisa Tomoe Moriya Schlünzen. Atualmente, é professora dos programas de Pós-Graduação em Educação: permanente da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste); colaboradora da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (FCT-Unesp). Graduada em Licenciatura Plena em Matemática pela FCT - UNESP (1985), Especialista em Ciência da Computação pela Universidade de São Paulo em São Carlos - USP/São Carlos (1987), Mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas-Unicamp (1994), Doutora em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP (2000) e Livre-Docente em “Formação de Professores para uma Escola Digital e Inclusiva” pela UNESP (2015). Líder do Grupo de Pesquisa Ambientes Potencializadores para a Inclusão (API). Atualmente, é professora associada voluntária na UNESP e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). Atuou como Coordenadora Geral de Políticas Pedagógicas na Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação - SECADI/MEC (2011) e Coordenadora adjunta do Núcleo de Educação a Distância (NEaD/Unesp) (2011-2018). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na Educação, atuando principalmente nos

seguintes temas: Formação de Professores, Abordagem Construcionista Contextualizado e Significativo, Educação Especial e Inclusiva e Educação a Distância. Em seu depoimento enfatiza a importância do planejamento, da organização de recursos e serviços que atendam às necessidades educacionais dos estudantes incluídos no ensino regular, bem como a valorização das suas competências e habilidades.

Por fim, é com orgulho que compartilhamos com vocês leitores esse número 39 da *Dialogia* e que esta publicação favoreça a construção de novos conhecimentos, a conexão de novas redes, ampliando assim as possibilidades de diálogos entre os pesquisadores e demais interessados nos temas contemplados. Que os estudos apresentados contribuam ainda para a mobilização de novos processos investigativos e construção de novas práticas que propiciem **diferentes contextos e territórios educativos** mais humanos, inclusivos e que a diversidade seja cada vez mais valorizada e respeitada nestes e outros espaços de formação.

Excelente leitura!

Editoras

Adriana Terçariol (PROGEPE/PPGE -UNINOVE)

Rosiley Teixeira (PROGEPE-UNINOVE)



Cite como

(ABNT NBR 6023:2018)

TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima; TEIXEIRA, Rosiley Aparecida. Retratos de escolas: estudos sobre a escolarização em diferentes contextos e territórios educativos. Editorial. *Dialogia*, São Paulo, n. 39, p. 1-3, e21073. set./dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/dialogia.n39.21073>.

American Psychological Association (APA)

Terçariol, A. A. de L., Teixeira R. A. (2021, maio/ago.). Retratos de escolas: estudos sobre a escolarização em diferentes contextos e territórios educativos. Editorial. *Dialogia*, São Paulo, 39, p. 1-3, e21073. <https://doi.org/10.5585/dialogia.n39.21073>.

